

<b>1. Identificação do projeto: CONSTRUINDO A CIDADANIA</b>		
<b>1.1 Instituição proponente: CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO</b>		
<b>1.2 CNPJ: 50.981.687/0001-61</b>		
<b>1.3 Banco: Banco do Brasil</b>	<b>1.4 Agência: 6519-6</b>	<b>1.5 Conta: 9228-2</b>
<b>1.6 Site: <a href="http://www.casadacriancajundiai.org.br">www.casadacriancajundiai.org.br</a></b>		
<b>1.7 Certificações:</b>		
<p>CRCE ( X )  CEBAS ( X ) OSCIP ( ) Utilidade Pública Federal ( X )  Utilidade Pública Estadual ( X ) Utilidade Pública Municipal ( X ) CMAS ( X )  (CMDCA) Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente ( X )</p>		
<b>1.8 Nome do Responsável legal: Alcinda Primon</b>		
<b>1.9 RG: 23.123.743-1</b> <b>E-mail Pessoal: <a href="mailto:iralcindamc@gmail.com">iralcindamc@gmail.com</a></b>	<b>1.10 Órgão Expedidor: SSP</b>	
<b>2. Apresentação da Organização</b>		
<p>CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO, fundada em 22 de Dezembro por Dom Abade Pedro Rosser, tendo sua sede em Jundiaí, Estado de São Paulo à Praça Dom Pedro II, nº 32 – Centro com CNPJ Nº 50.981.687/0001-61, declarada de Utilidade Pública Federal a 02/01/1981 nº Decreto n3.344, declarada de Utilidade Pública Estadual 2/02/1974 Decreto nº 86.431 e de Utilidade Pública Municipal 21/5/1963 lei nº1.103, Com registro no Conselho Municipal de Assistência Social sob a Lei Municipal 8.265 de 16 de Junho de 2014.</p> <p>A CASA DA CRIANÇA tem por finalidade à Assistência social, com ênfase no centro de convivência e fortalecimentos de vínculos, suporte e apoio as famílias, defesa e proteção da infância e adolescência, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Fortalecer o exercício de cidadania, inclusão social através de valores norteadores da ética, da moral e espiritualidade, fortalecimento de vínculo às crianças e pré-adolescentes em situação de vulnerabilidade social, previsto pela Resolução do Conselho Nacional Assistência Social (CNAS) nº 109/2009.</p> <p>Atendemos cento e sessenta(160) crianças e pré-adolescentes, e por estar localizada em uma região central da cidade, atende (64) sessenta e quatro bairros, distribuídos em (6) seis CRAS de referência, sendo CRAS Central, CRAS São Camilo; CRAS Tamoio e CRAS Novo Horizonte, CRAS Vista Alegre e CRAS Santa Gertrudes, cuja procura é espontânea, ressaltando que não conseguimos atender toda demanda, havendo lista de espera.</p> <p>Todo o processo educativo, cultural e formativo da CASA DA CRIANÇA é desenvolvido segundo o carisma, ensinamentos e princípios de Dom Abade Pedro Roesser fundador da CASA DA CRIANÇA e de Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, fundador da Congregação das Missionárias de Cristo.</p> <p>A Casa da Criança, desenvolve o Programa Viva Vida, que atua com as seguintes oficinas: Artesanato, Educação Digital e Uso Consciente da Tecnologia, Dança, Formação Humana e Cristã, Educação Sexual, Fraternidade e Superação da Violência, Capoeira, “Nível de Letramento, um Instrumento para a Construção da Cidadania” e Roda do Saber.</p>		

A missão da Casa da Criança é construir os primeiros fundamentos da formação humana e cristã para o exercício da cidadania, e para a qualificação do trabalho, oferecendo cursos profissionalizantes conforme o Estatuto da criança e Adolescente (ECA). Fortalecer o exercício da cidadania, a inclusão social através de valores norteadores da ética, da moral e da espiritualidade contribuindo para a convivência em grupo e do fortalecimento de vínculos às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, promovendo um ambiente acolhedor, seguro, confortável e saudável para as crianças, que permitam o seu desenvolvimento integral, em parceria com a família e a escola, propiciando grupos psicossociais semanais, com os pais, com objetivo de colaborar na construção de uma sociedade mais justa e fraterna, onde os valores são princípios fundamentais para a convivência humana.

#### **Nossos Valores**

- ✓ Respeito ao diferente (raça, cor, credo político e religioso, sexo, Origem, nacionalidade); Ser solidário aos assistidos;
- ✓ Valorização da família atendida para o fortalecimento de vínculos,
- ✓ Formação humana e cristã e ética;
- ✓ Priorizar o trabalho socioeducativo;
- ✓ Garantir a proteção integral frente às vulnerabilidades sociais

#### **Nossa Visão**

Ser referência em Jundiá e região na assistência e formação socioeducativa de crianças e pré-adolescentes em situação de vulnerabilidade social, sendo alicerce no desenvolvimento de princípios éticos, morais e espirituais que contribua no resgate a cidadania. Comprometimento, cooperação e inovação contínua.

### **2.1. Histórico da organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação).**

A OSC possui atuação em rede em conformidade com a Tipificação Nacional, visto que se articula aos CRAS de referência de cada território, sendo esses: CRAS Central, CRAS São Camilo, CRAS Jd. Novo Horizonte, CRAS Jd. Tamoio, CRAS Vista Alegre e CRAS Santa Gertrudes, além das articulações com Conselho Tutelar, Escola, CAPS, UBS e outros serviços de acordo com as demandas apresentadas e para que ocorra a política de assistência social e desta forma promover a emancipação das famílias atendidas. São realizados atendimentos às famílias dos usuários destes serviços, com objetivo de fortalecimento de vínculos, além de outros atendimentos, orientações, visitas domiciliares e encaminhamentos para a rede socioassistencial do município. Esses atendimentos objetivam a redução dos riscos pessoais e sociais dos usuários e seus familiares, oferecendo a possibilidade dos pais ou responsáveis exercerem atividades profissionais para suprir os mínimos necessários para a subsistência da família.

O serviço tipificado abrange 64 bairros do município, desta forma conseguimos identificar que existe uma demanda reprimida e uma escassez de políticas que atendam as crianças em Centros de Convivência, especialmente nas faixas etárias de 04 e 05 anos, o trabalho realizado pela Casa da Criança é insuficiente para esta demanda. Essa busca mostra claramente a necessidade de uma política de atendimento que venha minimizar esse problema que tem deixado muitas crianças sem atendimento.

### **3.Apresentação do Projeto**

#### **3.1 CONSTRUINDO A CIDADANIA**

#### **3.2. Justificativa - Justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta.**

A OSC tem observado a importância de uma cidadania mais comprometida com valores humanos cristãos e éticos, que estão tão desvalorizados em nossa sociedade, temos notado a necessidade de desenvolver com nossas crianças e pré-adolescentes um projeto voltado a construção de uma cidadania mais sólida, e pensando nesta situação que nasceu o Projeto “CONSTRUINDO CIDADANIA”.

Mediante o exposto narrado, e pela experiência de anos de trabalho com o Programa Viva Vida desenvolvido a mais de dez anos, o qual vêm passando por diversas modificações para melhor responder as necessidades atuais dos usuários, e no momento está sendo remodelado acrescentando novas oficinas, sendo essas: Musicalização (Flauta, Violão, Bandinha e Coral) e Habilidade Social (Oficina de Habilidades Sociais e Inteligência Emocional, Capacitação Técnica e Grupo Psicossociais de orientação à Família). No entanto para o Projeto Construindo Cidadania, ainda decidimos permanecer com as oficinas de: Dança, Artesanato, Educação Digital e uso consciente da tecnologia do “Programa Viva Vida”, porém a OSC, necessita de recursos para mantê-las, sendo de máxima importância para o desenvolvimento dos usuários e sua inclusão na sociedade, para tanto a OSC não tem condições de assumir todo o RH que contempla o Programa Viva Vida.

Vivemos numa sociedade que as nossas crianças começam a construção de sua identidade influenciada pelos meios de comunicação onde nos mostram ditadores sem consciência capaz de destruir com bombas atômicas, de hidrogênio ou de cobalto, cidades e países inteiros e mesmo a própria cultura humana, pois é preciso despertar a consciência moral, conservá-la e defendê-la, para que num futuro próximo não tenhamos grandes tragédias humanitárias, (Cf. Heinemann, 1993, p. 440).

O Orientador Social e oficinairos, deve desenvolver a preocupação com a dimensão ética para formar indivíduos solidários e cooperativos, auxiliando-os na construção da sua identidade e autonomia. Essa construção se dá por meio das interações sociais que a criança e a pré-adolescente vivência, as quais possibilitam a criação de um repertório de valores, crenças e conhecimentos. Apesar da socialização da criança ter início na família, outras instituições como as Entidades, as Igrejas os clubes e, principalmente, as escolas, vão ampliando esse repertório. Sendo a entidade um dos espaços de inclusão das crianças nas relações éticas e morais que regem a sociedade na qual estão inseridas; faz-se necessário verificarmos como se processam essas relações de modo a trazer possíveis encaminhamentos que tornem o processo de formação ética e moral mais eficiente.

Neste sentido destacamos a importância de propiciar e oportunizar condições para que as crianças desenvolvam através das oficinas oferecidas, sua autonomia, para que despertem seu senso crítico, para que possam protagonizar e transformar suas histórias dentro de uma sociedade globalizada que sofre mudanças velozes seja cultural, socioeconômicas, socioafetivas, virtualizadas, violência urbanas (drogas, prostituição infantil, violência doméstica, exploração do trabalho infantil entre outros), que impactam na vivência do cotidiano da criança, provocando

inseguranças, medos, incertezas que dificultam o seu desenvolvimento, desvalorizando assim os vínculos familiares, tão importantes na construção da cidadania, sendo que os vínculos afetivos fortalecem as relações humanas. É importante a criança interagir de maneira lúdica e se socializar com várias faixas etárias para o seu desenvolvimento pleno e aprender várias habilidades sociais, proporcionando a descoberta dos seus dons e talentos para a construção de uma nova sociedade guiada por valores humanos éticos e cristãos, preparando-os para o futuro, onde aprenderão reivindicar seus direitos e futuramente poderão liderar a nova sociedade com mais conhecimentos e competências, proporcionando uma vida mais digna a cada cidadão.

Pretendemos através das várias oficinas socioeducativas, promover, facilitar, interagir, para a construção que visa ampliar seus conhecimentos humanos, cristãos e socioafetivos, favorecendo a boa acolhida e a vivência em Cidadania com mais segurança e certeza em todo o seu desenvolvimento humano.

### **3.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado**

O público-alvo do **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** executado pela OSC denominada **Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro**, são provenientes de zonas de vulnerabilidade social, cujas famílias lutam pela sobrevivência e convivem diariamente com a subnutrição, doenças, analfabetismo, situação desfavorável de habitação, com renda familiar de até três salários mínimos. A partir deste cenário as famílias procuram o serviço ofertado pela OSC, que oferece atendimento socioassistencial garantindo alimentação, oficinas culturais e artísticas e possibilitando condições das famílias exercerem atividades fora do lar, contribuindo para suprirem suas necessidades básicas, bem como contribuindo para que se apropriem de seus direitos sociais e sejam capazes de romper com a situação vulnerável em que se encontram.

Muito embora a cidade de Jundiaí esteja num ranking de cidades onde o nível sócio econômico seja considerado como fora das situações de maior vulnerabilidade do Estado de São Paulo, temos aqui no município um índice de 8,78% da população, segundo o IBGE, que vivem em situação de pobreza, com dificuldades em manter os mínimos necessários para a sobrevivência e necessitando de atendimentos que possam contribuir com a possibilidade do exercício profissional fora do lar, e orientações com relação ao fortalecimento de vínculos familiares.

De acordo com o IBGE, atualmente o município de Jundiaí possui área territorial de 431.207 Km<sup>2</sup>, com uma População estimada 2017 em 409.497 habitantes.

O índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM -2010) é de 0,822.

O valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes rurais é de R\$ 643,00, enquanto o de domicílios particulares permanentes urbanos é de R\$ 925,00.

A incidência de Pobreza no município é de 8,78 %.

A CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO, localiza-se em bairro central da cidade de Jundiaí, porém seu atendimento destina-se a população em situação de vulnerabilidade social proveniente de diversos bairros periféricos, cujas famílias vivem na sua maioria com renda mensal de aproximadamente três salários mínimos.

### **3.4. Abrangência Geográfica- Indicação da divisão administrativa do Município, referente a órgãos afins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando a região de atuação, nos termos das definições do Edital.**

A Entidade tem como público alvo a população proveniente dos seguintes bairros de Jundiaí:

Vila Genoveva	Almerinda chaves	Vila Nambi	Jd do Lírio
Vila Santana	Mato Dentro	Vila Rio Branco	Tijuco Preto
Pque Residencial	Jd Fepasa	Jd Tulipas	Vila Rica
Centro	Bela Vista	Vila Arens	Jd Pacaembu
Água Doce	Medeiros	Vila Municipal	Jd Sta Tereza
Jd Tamoio	Champirra	Distrito Industrial	Vila Ana
Rio Acima	Jd Tarumã	Varjão	Roseira
São Camilo	Pq Centenário	Vila Aparecida	Lagoa dos Patos
Colônia	Ivoturucaia	Jd Guanabara	Jd Marajoara
Vila Marlene	Engordadouro	Pte São João	Jd Rosaura
Jd Merci	VI Ruy Barbosa	Morada das Vinhas	Vianelo
Vista Alegre	Anhangabaú	Vila Progresso	Fazenda Grande
Jd Califórnia	Hortolândia	Agapeama	Curupira
Terra Nova	Jd Brasil	Terra da Uva	Jd Carlos Gomes
Cidade Nova	Retiro	Jundiaí Mirim	Jd do Lago
Jd Danúbio	Jd Samambaia	Outras Cidades	

#### 4. Objetivos do Projeto

##### 4.1 Objetivo Geral

Oferecer à criança, pré-adolescente e seus familiares, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, por meio de atividades culturais, artísticas, educativas e psicossociais possibilidades para o desenvolvimento das potencialidades e habilidades sociais com vistas à realização de escolhas conscientes se tornando autônomos e observando seus direitos sociais enquanto cidadãos de forma contínua e planejada.

Para esse fim, observou-se os eixos temáticos conforme abaixo:

- ✓ Oficina de Habilidades Sociais e Inteligência Emocional, objetiva-se no eixo Temático II, alínea A e eixo Temático VII, alínea A, respectivamente: “Promoção, prevenção, atendimento e acompanhamento de crianças e adolescentes na atenção básica e/ou sofrimento psíquico.” e “Disseminação da cultura de paz e não violência e formas alternativas de gerenciamento de conflitos.”
- ✓ Grupo de Orientação à família, subsidia-se nos eixos Temático II e III, alíneas A e B respectivamente, “Promoção, prevenção, atendimento e acompanhamento de crianças e adolescentes na atenção básica e/ou sofrimento psíquico.” e “Atendimento e orientação para pais e profissionais sobre o ciclo de vida, fases e educação dos seus filhos na formação de valores.”
- ✓ Capacitação aos profissionais e reunião técnica, norteia-se no eixo Temático III, alínea B, “Atendimento e orientação para pais e profissionais sobre o ciclo de vida, fases e educação dos seus filhos na formação de valores;”
- ✓ Oficinas de artes que contemplam o artesanato, dança, musicalização e apresentações a comunidade, norteia-se no eixo Temático VI, alínea B, “Complementação cultural, desenvolvimento e promoção das diferentes linguagens no campo das artes” e VII, fortalecimento de ação para a cultura da paz.
- ✓ Oficina Educação Digital e Uso consciente da tecnologia digital, apoia-se no eixo Temático

I, alínea A-1, “Incentivo à participação ativa da criança e adolescente nas ações visando seu desenvolvimento e protagonismo.”

#### **4.2. Objetivo (s) Específico(s):**

##### **1. Oficina de Habilidades Sociais e Inteligência Emocional**

- ✓ Promover o desenvolvimento das Habilidades Sociais e Inteligência Emocional para o protagonismo social e para o fortalecimento de vínculos familiares.
- ✓ Atender crianças oferecendo possibilidades com recursos adequados para o desenvolvimento e expansão de seus potenciais.

##### **2. Grupo Psicossocial de Orientação à família:**

- ✓ Oferecer às famílias condições para a conquista de sua autonomia, a garantia de direitos sociais e cidadania, estimular o desenvolvimento da autonomia dos membros da família;
- ✓ Acompanhar, promover e diminuir o risco social por meio de orientação aos pais/responsáveis.
- ✓ Apoiar os pais/responsáveis no desenvolvimento familiar e na consciência e importância da saúde mental e nutricional;
- ✓ Desenvolver Workshops pais e filhos em diversos temas.

##### **3 - Oficina de Artes (artesanato, dança e musicalização):**

- ✓ Oferecer atividades com movimentos ligados a arte que permeiam a expressão cultural brasileira.
- ✓ Promover o desenvolvimento psicomotor, criatividade e expressão da comunicação, trabalho em equipe, autoestima e consciência de si próprio.
- ✓ Contribuir com o conhecimento e aprendizado musical, dando subsídio para o desenvolvimento das habilidades artísticas;
- ✓ Promover para a sociedade a expressão cultural de Valores “Diga não a Violência”, tema da Campanha da Fraternidade 2018;
- ✓ Compartilhar através da musicalização e da dança a interação Intergeracional (Casa de Idosos).

##### **4. Capacitação aos profissionais e reunião técnica:**

- ✓ Oferecer capacitação teórica sobre o desenvolvimento humano e suas especificidades.
- ✓ Auxiliar no desenvolvimento das relações interpessoais.
- ✓ Realizar estudo de casos.

##### **5. Oficina Educação Digital e uso consciente da tecnologia:**

- ✓ Promover o aprendizado e o acesso à informatização e a inclusão digital.
- ✓ Auxiliar na construção da consciência do uso adequado da tecnologia digital.

#### **5. Beneficiários-Público Alvo a ser abrangido**

160 crianças e 148 famílias dos usuários atendidos

**5.1. Beneficiários Diretos (especificar):** 160 crianças de 04 à 12 anos e 148 famílias dos usuários atendidos

**5.2 Beneficiários Indiretos (Especificar):** Comunidade e seu entorno, sendo 64 bairros do Município de Jundiá, famílias dos assistidos e profissionais atuam diretamente com os assistidos da OSC.

**5.3 Valor da Proposta: R\$150.000,00**

## **6. Metodologia –**

A metodologia proposta é a participativa que garantem o protagonismo dos grupos sociais vulneráveis.

Os encontros são realizados semanalmente, sendo as oficinas distribuídas das 08:00hs às 11:30hs e das 13:30hs às 16:15hs, sendo que os grupos são divididos por ciclo etário.

Todas as ações devem estar focadas no contexto cultural dos usuários e deve contemplar os temas das discussões propostos em cada oficina, levando os participantes a Ação-Reflexão-Ação-Revisão. Assim sendo as oficinas conforme descritas abaixo, utilizaram de metodologias específicas a cada uma:

**Oficina de Habilidades Sociais e Inteligência Emocional**, a metodologia utilizada será com atividades lúdicas, dinâmicas e filmes, que favoreçam o desenvolvimento de habilidades sociais e inteligência emocional, respeitando o ciclo etário de cada grupo.

**Grupo Psicossocial de Orientação à família**, será utilizada a metodologia de reuniões, palestras, oficinas e workshops com temas relacionados à conscientização e engajamento familiar, bem como atividade de interação entre pais e filhos.

**Capacitação aos Profissionais e Reunião Técnica**, será utilizada a metodologia de palestras, dinâmica, e filmes para favorecer o desenvolvimento dos temas, assim como, realizar reunião técnica com a metodologia de estudos de casos e ações para a resolução de demandas.

### **Oficina das Artes:**

**1. Artesanato**, na metodologia são utilizadas técnicas para o reaproveitamento de materiais recicláveis, dobradura/Origami, confecção de jogos e máscaras, colagem, papelaria artesanal, decoupage, fuxicos e pinturas.

**2. Dança**, utilizará como metodologia movimentos corporais, aquecimento, ações motoras, uso de apoio no chão e exploração, postura/alinhamento, verticalidade na cinesfera/tridimensional, relaxamentos, alongamentos, introdução à improvisação pelo desenvolvimento de conteúdos da dança criativa, bem como as apresentações ao público variado.

**3. Musicalização**, será abordado o Método: Iniciação Musical, brincando, criando e aprendendo JOSETTE FERES, e para as flautas, Método: Sopro Novo Yamaha. Para a bandinha será utilizado material de base com músicas de CDs avulsos. Para o coral, músicas diversas, datas comemorativas, para o violão introdução ao conhecimento do instrumento e suas cifras, bem como as apresentações ao público variado.

**Oficina Educação Digital e uso consciente da tecnologia**, a metodologia utilizada são equipamentos tecnológicos e materiais e jogos didáticos.

## **7.Resultados esperados-**

### **Oficina de Habilidades Sociais e Inteligência emocional:**

- 1) Compreender o que são habilidades sociais e sua importância.
- 2) Contribuir para o desenvolvimento emocional e habilidade de expressar-se adequadamente nas relações familiares e social.
- 3) Desenvolver uma consciência do que é a cidadania.
- 4) Compreender como estabelecer um comportamento adequado no exercício de seus direitos

e deveres.

- 5) Desenvolver o conhecimento no usuário, da importância das emoções que interferem na maneira de agir, favorecendo as relações interpessoais.
- 6) Auxiliar no desenvolvimento do protagonismo.

#### **Grupo Psicossocial de Orientação à família:**

- 1) Auxiliar no protagonismo familiar e no fortalecimento de vínculos.
- 2) Conscientização da saúde mental e nutricional.
- 3) Contribuir no processo de comunicação na família entre pais e filhos e nos relacionamentos familiares e sociais.
- 4) Sanar dúvidas a respeito das fases do desenvolvimento, educação e formação dos filhos
- 5) Promover orientação individual aos pais/responsáveis;
- 6) Desenvolver Workshops pais e filhos em diversos temas.

#### **Capacitação aos profissionais e Reunião Técnica**

- 1) Oferecer uma melhoria nas relações interpessoais da equipe.
- 2) Auxiliar os profissionais em seu desenvolvimento técnico para fornecer subsídios na realização de suas atividades com os usuários.
- 3) Contribuir com o aprimoramento e estudo de casos e situações pertinentes para o melhor desenvolvimento do trabalho junto aos usuários.

#### **Oficina de Artes: Artesanato**

- 1) Facilitar a socialização e boa convivência;
- 2) Desenvolver a concentração, disciplina, criatividade, imaginação e novas habilidades;
- 3) Desenvolver habilidades motoras, percepção de si próprio e do outro por meio educativo e lúdico;
- 4) Produzir, apreciar e criar obras artísticas (pintura, escultura, reciclagem, dobraduras, decoupage entre outros).
- 5) Atividades de reaproveitamento de materiais recicláveis.
- 6) Desenvolver a organização pessoal e das tarefas.

#### **Oficina de Artes: Dança**

- 1) Desenvolver o senso crítico e a apreciação artística audiovisual.
- 2) Reconhecer os diferentes tipos e estilos de obras audiovisuais.
- 3) Estimular a imaginação e o raciocínio por meio da análise das obras audiovisuais.
- 4) Conhecer o próprio corpo (04 e 05 anos).
- 5) Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais e utilizá-los em situações de interação (04 e 05 anos).
- 6) Compreender a capacidade e o funcionamento do corpo para usá-lo com expressividade, inteligência, harmonia, responsabilidade e sensibilidade. (06 à 12 anos).
- 7) Sentir o corpo no espaço, considerando as mudanças de velocidade, tempo, ritmo e o espaço ocupado pelas diversas atividades.
- 8) Improvisar e criar sequências de ritmos (coreografias) com os outros colegas.
- 9) Reconhecer e distinguir diferentes modalidades de movimento e suas combinações como são apresentadas nos vários estilos de dança.
- 10) Contextualizar a produção em dança e compreender como ela é uma manifestação autêntica, sintetizadora e representante de determinada cultura.
- 11) Conhecer e pesquisar as manifestações culturais e regionais (danças típicas);
- 12) Compartilhar através da musicalização e da dança a interação Intergeracional (Casa de



Idosos);

- 13) Promover para a sociedade a expressão cultural de Valores “Diga não a Violência”, tema da Campanha da Fraternidade 2018;

#### **Oficina das Artes: Musicalização**

1. Contribuir com a formação da cidadania e valores através da música.
2. Estimular a compreensão da cultura de povos diferentes e outras épocas, a percepção dos sons, ritmos, da beleza da música eclética, proporcionando a vivência de sentimentos e emoções diferenciadas.
3. Desenvolver o pensamento artístico e a percepção estética, sendo um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana.
4. Favorecer através do coral a interação grupal para o fortalecimento dos vínculos e relacionamentos;
5. Promover para a sociedade a expressão cultural de Valores “Diga não à Violência”, tema da Campanha da Fraternidade 2018;
6. Compartilhar através da musicalização e da dança a interação Intergeracional (Casa de Idosos).

#### **Oficina de Educação Digital e uso consciente da tecnologia:**

- 1) Promover o aprendizado e o acesso à informatização e a inclusão digital e a conscientização do uso adequado da tecnologia.
- 2) Promover a qualificação do usuário pela inclusão digital.
- 3) Despertar o interesse pela informática.
- 4) Mostrar as diversas ferramentas do computador.
- 5) Ampliar as formas de acesso ao conhecimento, comunicação e pesquisa.
- 6) Estimular o desenvolvimento por meio de programas lúdicos.
- 7) Utilizar a informática como recurso didático no processo de ensino-aprendizagem.
- 8) Inserir o usuário no contexto da sociedade pós-moderna.
- 9) Estimular a curiosidade do usuário.
- 10) Ensinar a forma correta de se utilizar a internet.
- 11) Auxiliar nos trabalhos e pesquisas escolares.

#### **8. Processo de monitoramento e avaliação -**

<b>Resultado(s)</b>	<b>Indicadores qualitativos</b>	<b>Indicadores Quantitativos</b>	<b>Meios de Verificação</b>
<b>Oficina Habilidades Sociais</b>  1. Compreender o que são habilidades sociais e sua importância.  2. Contribuir para o desenvolvimento emocional e habilidade de expressar-se	Avaliação inicial das Habilidades Sociais  Avaliação Mensal das Habilidades melhorados pelos usuários	Adesão as oficinas através da lista de presença.  Indicador mensal de percentual da evolução das Habilidades Sociais dos usuários	Indicador gráfico Relatório técnico

<p>adequadamente nas relações familiares e social.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Desenvolver uma consciência do que é a cidadania.</li> <li>4. Compreender como estabelecer um comportamento adequado no exercício de seus direitos e deveres.</li> <li>5. Desenvolver o conhecimento no usuário da importância das emoções, que interferem na maneira de agir, favorecendo as relações interpessoais.</li> <li>6. Auxiliar no desenvolvimento do protagonismo.</li> </ol>			
<p><b>Grupo de Orientação à família</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Auxiliar no protagonismo familiar e no fortalecimento de vínculos.</li> <li>2. Conscientização da saúde mental e nutricional.</li> <li>3. Contribuir no processo de comunicação na família entre pais e filhos e nos relacionamentos</li> </ol>	<p>Instrumento de Avaliação do conteúdo apresentado</p> <p>Instrumento de avaliação da aplicabilidade</p>	<p>Atingir a participação de no mínimo 80% dos pais ou responsáveis.</p> <p>Mensuração da avaliação de aplicabilidade</p>	<p>Indicador gráfico</p> <p>Fotos</p>

<p>familiares e sociais.</p> <p>4. Sanar dúvidas a respeito das fases do desenvolvimento, educação e formação dos filhos.</p> <p>5. Proporcionar atividades que colaborem com a relação pais e filhos.</p>			
<p><b>Capacitação aos Profissionais e Reunião Técnica</b></p> <p>1. Oferecer uma melhoria nas relações interpessoais da equipe.</p> <p>2. Auxiliar os profissionais em seu desenvolvimento técnico para fornecer subsídios na realização de suas atividades com os usuários.</p> <p>3. Contribuir com o aprimoramento e estudo de casos e situações pertinentes para o melhor desenvolvimento do trabalho junto aos usuários.</p>	<p>Instrumento de Avaliação da Aprendizagem</p> <p>Formulário de Avaliação pós-capacitação</p>	<p>Lista de participação visando 100% da adesão</p>	<p>Indicador gráfico</p>
<p><b>Oficina das Artes: Artesanato</b></p>	<p>Avaliação inicial e final do conteúdo aplicado, salientando pontos positivos,</p>	<p>Lista de presença 100%</p>	<p>Relatório Técnico Fotos</p>

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Facilitar a socialização e boa convivência;</li> <li>2. Desenvolver a concentração, disciplina, criatividade, imaginação e novas habilidades;</li> <li>3. Desenvolver habilidades motoras, percepção de si próprio e do outro por meio educativo e lúdico;</li> <li>4. Produzir, apreciar e criar obras artísticas (pintura, escultura, reciclagem, dobraduras, decoupage entre outros).</li> <li>5. Atividades de reaproveitamento de materiais recicláveis.</li> <li>6. Desenvolver a organização pessoal e das tarefas.</li> </ol>	<p>pontos negativos e sugestões de melhorias.</p>		
<p><b>Oficina das Artes: Dança</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver o senso crítico e a apreciação artística audiovisual.</li> <li>2. Reconhecer os diferentes tipos e estilos de obras audiovisuais.</li> <li>3. Estimular a</li> </ol>	<p>Avaliação inicial e final do conteúdo aplicado, salientado pontos positivos, negativos e sugestões de melhorias</p>	<p>Lista de presença 100%</p>	<p>Relatório Técnico Fotos</p>

<p>imaginação e o raciocínio por meio da análise das obras audiovisuais.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>4. Conhecer o próprio corpo (04 e 05 anos);</li><li>5. Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais e utilizá-los em situações de interação (04 e 05 anos);</li><li>6. Compreender a capacidade e o funcionamento do corpo para usá-lo com expressividade, inteligência, harmonia, responsabilidade e sensibilidade. (06 à 12 anos).</li><li>7. Sentir o corpo no espaço, considerando as mudanças de velocidade, tempo, ritmo e o espaço ocupado pelas diversas atividades;</li><li>8. Improvisar e criar sequências de ritmos (coreografias) com os outros colegas;</li><li>9. Reconhecer e distinguir diferentes modalidades de movimento e suas combinações como são apresentadas nos vários estilos</li></ol>			
--	--	--	--

<p>de dança.</p> <p>10. Desenvolver o senso crítico e a apreciação artística audiovisual.</p> <p>11. Reconhecer os diferentes tipos e estilos de obras audiovisuais.</p> <p>12. Estimular a imaginação e o raciocínio por meio da análise das obras audiovisuais. Sentir o corpo no espaço, considerando as mudanças de velocidade, tempo, ritmo e o espaço ocupado pelas diversas atividades;</p> <p>13. Improvisar e criar sequências de ritmos (coreografias) com os outros colegas;</p> <p>14. Reconhecer e distinguir diferentes modalidades de movimento e suas combinações como são apresentadas nos vários estilos de dança.</p> <p>15. Contextualizar a produção em dança e compreender como ela é uma manifestação autêntica, sintetizadora e representante de determinada cultura;</p>			
---	--	--	--

<p>16. Conhecer e pesquisar as manifestações culturais e regionais (danças típicas).</p> <p>17. Desenvolver o senso crítico e a apreciação artística audiovisual.</p> <p>18. Reconhecer os diferentes tipos e estilos de obras audiovisuais.</p> <p>19. Estimular a imaginação e o raciocínio por meio da análise das obras audiovisuais.</p> <p>20. Conhecer o próprio corpo (04 e 05 anos);</p> <p>21. Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais e utilizá-los em situações de interação (04 e 05 anos);</p> <p>22. Compreender a capacidade e o funcionamento do corpo para usá-lo com expressividade, inteligência, harmonia, responsabilidade e sensibilidade. (06 aos 12 anos).</p> <p>23. Sentir o corpo no espaço, considerando as mudanças de</p>			
--	--	--	--

<p>velocidade, tempo, ritmo e o espaço ocupado pelas diversas atividades;</p> <p>24. Improvisar e criar sequências de ritmos (coreografias) com os outros colegas;</p> <p>25. Reconhecer e distinguir diferentes modalidades de movimento e suas combinações como são apresentadas nos vários estilos de dança.</p> <p>26. Contextualizar a produção em dança e compreender como ela é uma manifestação autêntica, sintetizadora e representante de determinada cultura;</p> <p>27. Conhecer e pesquisar as manifestações culturais e regionais (danças típicas).</p> <p>28. Desenvolver o senso crítico e a apreciação artística audiovisual.</p> <p>29. Reconhecer os diferentes tipos e estilos de obras audiovisuais.</p> <p>30. Estimular a imaginação e o raciocínio por meio</p>			
---	--	--	--



<p>da análise das obras audiovisuais.</p> <p>31. Conhecer o próprio corpo (04 e 05 anos);</p> <p>32. Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais e utilizá-los em situações de interação (04 e 05 anos);</p> <p>33. Compreender a capacidade e o funcionamento do corpo para usá-lo com expressividade, inteligência, harmonia, responsabilidade e sensibilidade. (06 aos 12 anos).</p> <p>34. Sentir o corpo no espaço, considerando as mudanças de velocidade, tempo, ritmo e o espaço ocupado pelas diversas atividades;</p> <p>35. Improvisar e criar sequências de ritmos (coreografias) com os outros colegas;</p> <p>36. Reconhecer e distinguir diferentes modalidades de movimento e suas combinações como são apresentadas nos vários estilos de dança.</p>			
---	--	--	--

<p>37. Contextualizar a produção em dança e compreender como ela é uma manifestação autêntica, sintetizadora e representante de determinada cultura;</p> <p>38. Conhecer e pesquisar as manifestações culturais e regionais (danças típicas).</p> <p>39. Promover para a sociedade a expressão cultural de Valores “Diga não a Violência”, tema da Campanha da Fraternidade 2018;</p> <p>40. Compartilhar através da musicalização e da dança a interação Intergeracional (Casa de Idosos).</p>			
<p><b>Oficina de Artes: Musicalização</b></p> <p><b>1.</b> Contribuir com a formação da cidadania e valores através da música.</p> <p><b>2.</b> Estimular a compreensão da cultura de povos diferentes e outras épocas, proporcionando a vivência de</p>	<p>Avaliação inicial e final do conteúdo aplicado, salientado pontos positivos, negativos e sugestões de melhorias</p>	<p>Lista de presença 80%</p>	<p>Relatório Técnico Fotos</p>

<p>sentimentos e emoções diferenciadas.</p> <p><b>3.</b> Desenvolver o pensamento artístico e a percepção estética, sendo um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana.</p> <p><b>4.</b> Favorecer através do coral a interação grupal para o fortalecimento dos vínculos e relacionamentos.</p> <p><b>5.</b> Promover para a sociedade a expressão cultural de Valores “Diga não a Violência”, tema da Campanha da Fraternidade 2018.</p> <p><b>6.</b> Compartilhar através da musicalização e da dança a interação Intergeracional (Casa de Idosos).</p>			
<p><b>Oficina Educação Digital e Uso consciente da Tecnologia</b></p> <p>1. Promover o aprendizado e o acesso à informatização e a inclusão digital e a conscientização do uso adequado da tecnologia.</p> <p>2. Promover a</p>	<p>Avaliação inicial e final do conteúdo aplicado, salientado pontos positivos, negativos e sugestões de melhorias</p>	<p>Lista de presença 100%</p>	<p>Relatório Técnico Fotos</p>

<p>qualificação do usuário pela inclusão digital.</p> <p>3. Despertar o interesse pela informática.</p> <p>4. Mostrar as diversas ferramentas do computador.</p> <p>5. Ampliar as formas de acesso ao conhecimento, comunicação e pesquisa.</p> <p>6. Estimular o desenvolvimento por meio de programas lúdicos.</p> <p>7. Utilizar a informática como recurso didático no processo de ensino-aprendizagem</p> <p>8. Inserir o usuário no contexto da sociedade pós-moderna.</p> <p>9. Estimular a curiosidade da criança.</p> <p>10. Ensinar a forma correta de se utilizar a internet.</p> <p>11. Auxiliar nos trabalhos e pesquisas escolares.</p>			
---	--	--	--

<b>10. Recursos Humanos</b>			
<b>Formação Profissional (cargo)</b>	<b>Função no projeto</b>	<b>Nº de horas/mês</b>	<b>Vínculo (CLT, prestador de serviços, voluntário)</b>
Psicólogos	Psicólogos	123 horas	Prestador de Serviços
Professora de Artes	Oficineiro	40 horas	CLT
Professora de Música	Oficineiro	84 horas	Prestador de Serviços
Professora de Dança	Oficineiro	32 horas	CLT
Técnica em Informática	Oficineiro	40 horas	CLT
Assistente Social	Responsável Técnico	120 horas	Voluntária

Pedagoga	Coordenação das Atividades	160 horas	Voluntária
----------	----------------------------	-----------	------------

### 11.Cronograma de Execução do Projeto

#### Plano de Trabalho Anual

#### Oficinas de Habilidades Sociais e Inteligência Emocional

Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Comunicação	X											
Expressão de sentimentos		X										
Adequação emocional e cidadania			X	X								
Assertividade no enfrentamento ou defesa de direitos					X	X						
Auxiliar na percepção das competências e habilidades							X	X				
Socioemocionais (vida e bem-estar emocional)									X	X		
Consciência e autonomia emocional											X	X

#### Plano de Trabalho Anual Grupo de Orientação à família

Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A importância do papel da família no desenvolvimento infantil- juvenil	X	X	X	X								
O desenvolvimento da afetividade nas relações familiares					X	X	X	X				

Afetividade x Alimentação			X									
Fome de que? Comunicação e expressão de sentimentos					X							
Nutrição como prioridade: Preparação de Alimentos saudáveis						X						
Autonomia Alimentar: Estímulo e aprendizagem para as boas escolhas							X					
Aspectos Emocionais								X				
Protagonismo Familiar									X	X		
Cuidados com a publicidade infantil											X	
Percepção Corporal e auto controle												X
Orientação individual a pais/ou responsáveis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Workshops pais e filhos			X			X			X			X

**Plano de Trabalho Anual**

**Capacitação Profissional e Reunião Técnica**

Relacionamento Interpessoal	X											
Trabalho em equipe		X										
Comunicação			X									
Capacitação teórica sobre o desenvolvimento				X	X							



artísticas dos usuários												
Preparação da casa com os enfeites confeccionados pelos usuários nos meses setembro e outubro												X
<b>Plano de Trabalho Anual</b>												
<b>Oficina Artes – Dança</b>												
<b>Atividades/Mês</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
Sequência de aquecimento. Consciência corporal. Alongamento para conhecimento dos movimentos do corpo. Correção postural. Coreografia livre de expressão corporal.	X	X										
Sequência de aquecimento. Desenvolver ritmo e musicalidade corporal. Contagem de compasso em diferentes tipos de músicas, voltado para a dança. Exercícios coreográficos voltados para conta tempo. Expressão corporal voltados para diferentes batidas, sons, instrumentos e ritmos de músicas.			X									
Sequência de aquecimento. Coreografias básicas				X								







Para o violão conhecerá o instrumento e suas cifras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover para a sociedade a expressão cultural de Valores “Diga não a Violência”, tema da Campanha da Fraternidade 2018;												X
Compartilhar através da musicalização e da dança a interação Intergeracional (Casa de Idosos).						X						
<b>Plano de Trabalho Anual</b> <b>Oficina Educação Digital e Uso consciente da Tecnologia</b>												
<b>Atividades/Mês</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
História da Informática	X											
Informática no ambiente informal.		X	X	X								
Conceitos de Informática					X	X	X					
Noções básicas							X	X	X			
Word Power Point, Excel Internet										X	X	X
Desenvolver o pensamento crítico sobre o uso consciente da tecnologia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

**11. OBJETO DE PARCERIA:**

<b>Formação Profissional (cargo)</b>	<b>Descrição</b>	<b>Nº de horas/mês</b>	<b>Anual</b>	<b>Vínculo (CLT, prestador de</b>
--------------------------------------	------------------	------------------------	--------------	-----------------------------------

				<b>serviços, voluntário)</b>
(03) Psicólogos	Oficineiros ✓ Habilidade Social e Inteligência Emocional com os usuários; ✓ Grupo Psicossocial de orientação às Famílias; ✓ Capacitação aos profissionais e reunião técnica.	123 horas	60.000,00	Prestador de Serviços
Professora de Artes	Oficineiro de Artes	40 horas	15.540,00	CLT
Professora de Música	Oficineiro de Violão, Flauta, Bandinha e Coral	84 horas	30.000,00	Prestador de Serviços
Professora de Dança	Oficineiro de Dança	32 horas	12.720,00	CLT
Técnica em Informática	Oficineiro Educação Digital e Uso consciente da Tecnologia	40 horas	23.160,00	CLT
Materiais Papelaria e Artesanatos, Alimentos; Material de higiene e limpeza			8.580,00	
<b>TOTAL CLT</b>			R\$ 51.420,00	
<b>TOTAL ME</b>			R\$ 90.000,00	
<b>Total de Materiais</b>			R\$ 8.580,00	
<b>Valor Total do Projeto</b>			R\$150.000,00	

<b>12. CONTRAPARTIDA</b>	
<b>12.1 RECURSOS HUMANOS</b>	<b>VALOR</b>
SALÁRIO, FÉRIAS, 13º SALÁRIO E RESCISÃO	140.000,00
ASSISTENTE SOCIAL	42.000,00
PEDAGOGA	35.000,00
SIND. DOS EMPREG EM EDIFICIOS COND.	1.872,00
VALE TRANSPORTE	26.846,04
FGTS GRF	59.808,84

GPS	20.465,52
DARF PIS	7.796,52
DARF IRRF	6.987,12
SEGURO DE VIDA DOS FUNCIONARIOS	3.049,20
SEGURANÇA DE TRABALHO - EXAMES MÉDICO	1.440,00
SEGURANÇA DE TRABALHO - EQUIPAMENTOS	1.458,00
CESTA BÁSICA	24.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>370.723,24</b>
<b>12.2 DESPESAS DIVERSAS</b>	<b>VALOR</b>
SIMULAÇÃO DE ALUGUEL	576.000,00
HONORARIOS - ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE	13.689,00
CPFL	19.482,24
INTERNET TERRA NETWORKS	559,92
TELEFONES	5.50,44
ALIMENTAÇÃO	26.704,44
MATERIAL PEDAGÓGICO, PAPELARIA E ESCRITÓRIO	8.357,00
MATERIAL PARA ARTESANATO E ROUPARIA	4.586,00
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	8.868,00
GÁS DE COZINHA	6.000,00
COMBUSTÍVEL	2.040,00
MANUTENÇÃO DO PRÉDIO E EQUIPAMENTOS	48.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>714.286,60</b>
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>1.085.009,84</b>

Jundiaí, 29 de Maio de 2018

Alcinda Primon

Presidente